



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDO DA INCAPACIDADE CERVICAL DE PROFESSORAS COM LARINGE NORMAL E QUEIXAS VOCAIS E OSTEOMUSCULARES<sup>1</sup>**

**Mayara Casarotto Lindorfer<sup>2</sup>, Paola Petterini Pedroso<sup>3</sup>, Débora Bonesso  
Andriollo<sup>4</sup>, Letícia Fernandez Frigo<sup>5</sup>, Pedro Cóser<sup>6</sup>, Carla Aparecida Cielo<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Tese de Doutorado

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, UFSM Bolsa de Produtividade CNPq e CAPES

<sup>5</sup> Departamento de Fisioterapia da Universidade Franciscana;

<sup>6</sup> Médico Colaborador

<sup>7</sup> Departamento de Fonoaudiologia e Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, UFSM.

**INTRODUÇÃO:** A atividade laboral de professoras exige uso intenso e prolongado da voz juntamente ao esforço muscular e manutenção da postura corporal. Sendo assim, a região cervical, onde se localiza a laringe, órgão responsável pela produção da voz, pode estar sobrecarregada neste grupo profissional. **OBJETIVO:** Verificar o índice de incapacidade da região cervical de professoras com laringe normal e queixas vocais e osteomusculares. **METODOLOGIA:** Vinte e sete participantes, com média de idade de 45,2 anos, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados apresentados são de uma pesquisa maior, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM (76336417.2.0000.5346). As participantes responderam o questionário autoadministrável Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço (*Neck Disability Index* - NDI) que avalia: intensidade da dor, cuidado pessoal, levantar coisas, leitura, dores de cabeça, prestar atenção, trabalho, dirigir automóveis, dormir e diversão. O escore do NDI é obtido de acordo com a soma dos pontos de zero a cinco de cada uma das 10 questões totalizando, no máximo, 50 pontos. A participante é considerada sem incapacidade quando o resultado varia de zero a quatro; com incapacidade leve quando a variação é de cinco a 14; com incapacidade moderada quando a variação é de 15 a 24; com incapacidade grave quando a variação é de 25 a 34; e com incapacidade completa quando a variação é de 35 a 50. **RESULTADOS:** Cinco (18,52%) professoras apresentaram-se sem incapacidade; 17 (62,96%) com incapacidade leve; Cinco (18,51%) com incapacidade moderada; zero (0%) com incapacidade grave e completa. **CONCLUSÃO:** Mais da metade das professoras apresentaram incapacidade leve relacionada à dor cervical. Estes sintomas podem influenciar na fonação destes profissionais, pois podem interferir na função de toda a estrutura cervical, destacando-se, neste caso, a laringe. Evidencia-se, assim, a necessidade de intervenção multiprofissional da fisioterapia e da fonoaudiologia para evitar a evolução do quadro de incapacidade cervical.

**Palavras-chaves:** Saúde do Trabalhador; fonoaudiologia; fisioterapia.



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)